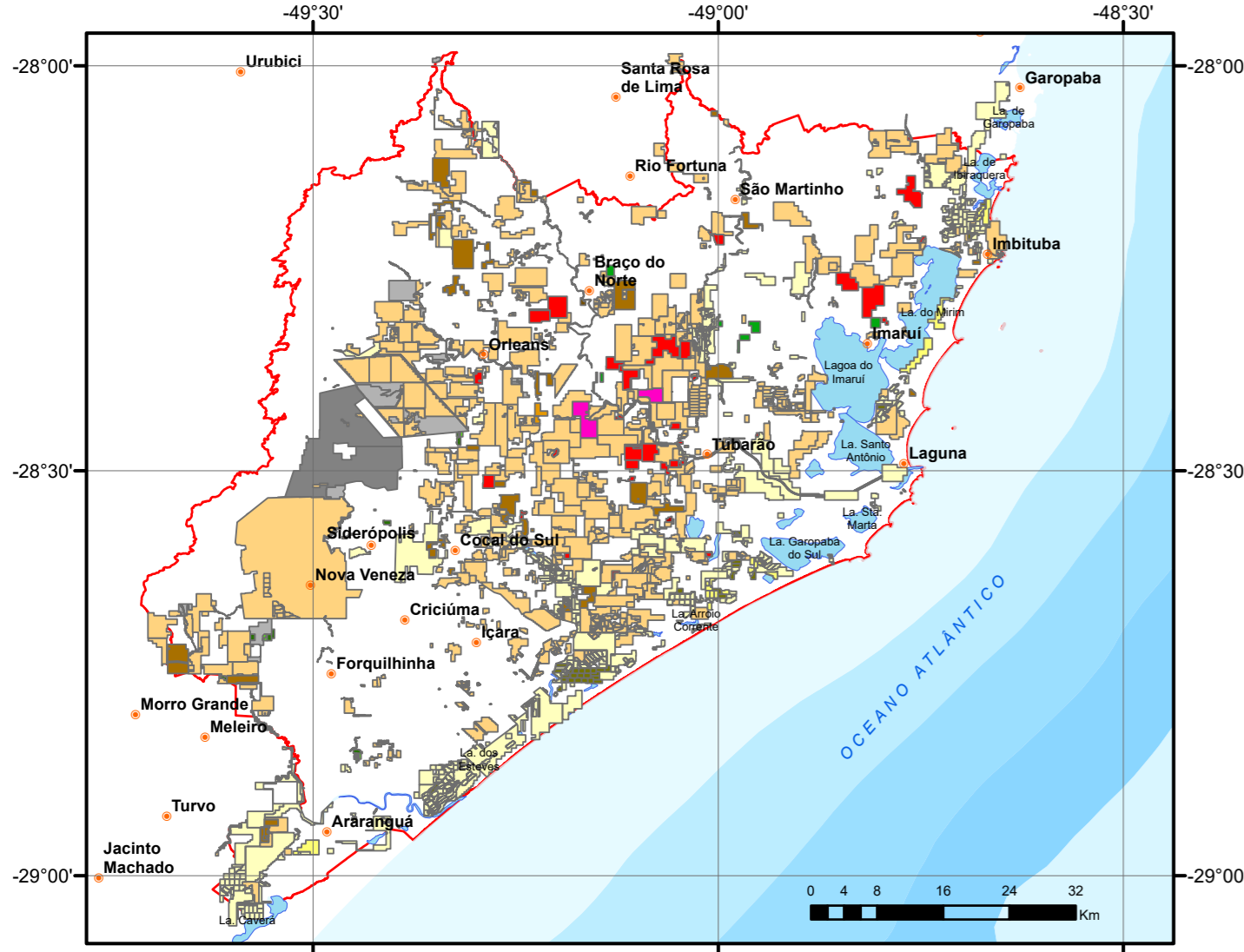


REQUERIMENTOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL



Fonte: SIGMINE - ANM (agosto/2022). <https://geo.anm.gov.br/>

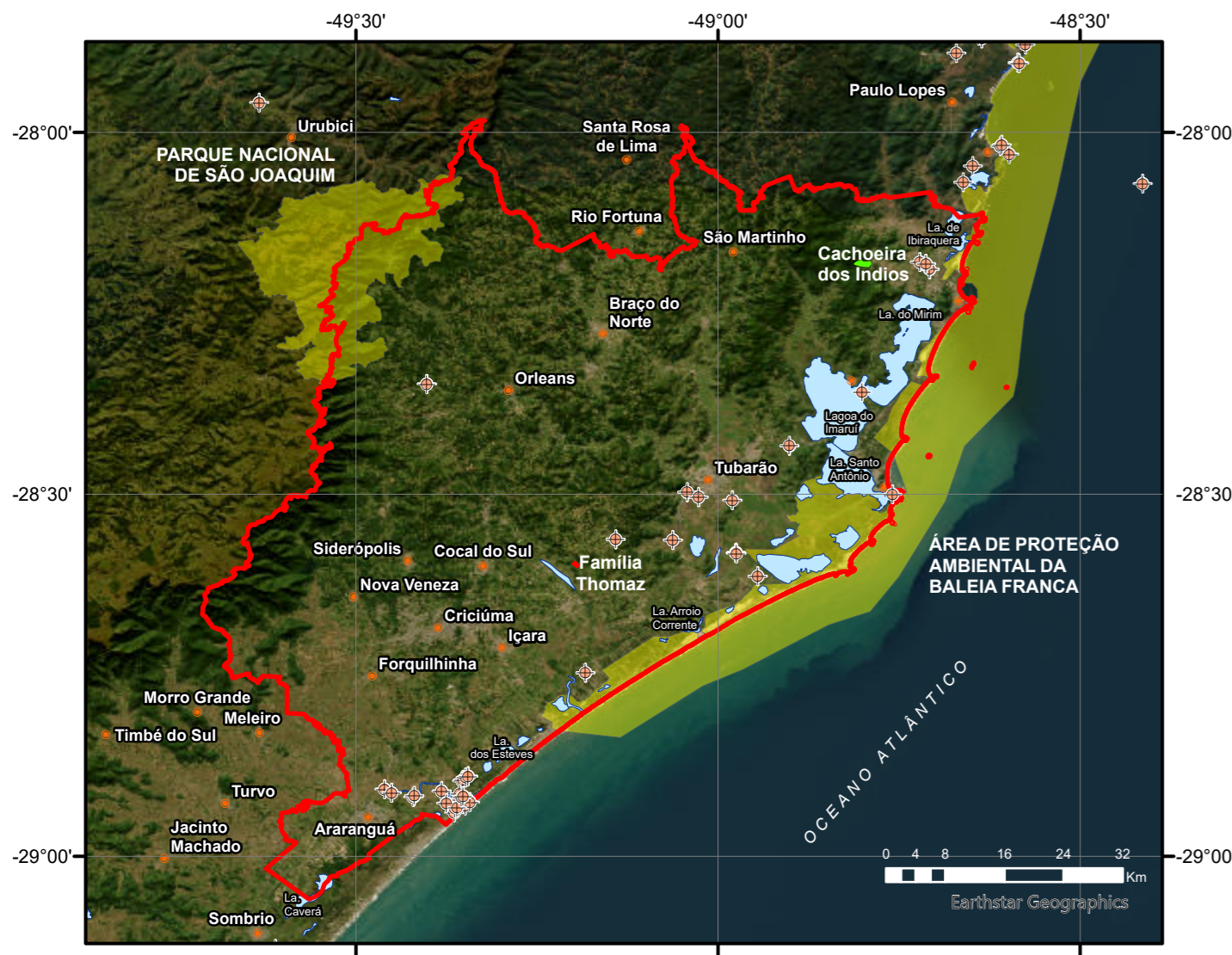
Substância Mineral - número de processos por material

AREIA (588)	DIABÁSIO (12)	SEIXOS (2)
AREIA DE FUNDIÇÃO (19)	GRANITO (43)	SEIXOS ROLADOS (10)
AREIA P/ VIDRO (4)	GRANITO ORNAMENTAL (2)	ARGILA REFRATÁRIA (41)
AREIA QUARTZOSA (37)	GRANITO P/ BRITA (1)	ARGILA CAULÍNICA (1)
BASALTO (18)	ARGILA VERMELHA (1)	RIOLITO (9)
CASCALHO (149)	SAIBRO (256)	ARGILA (535)

Convenções cartográficas

- Limite da área do projeto
- Corpos d'água

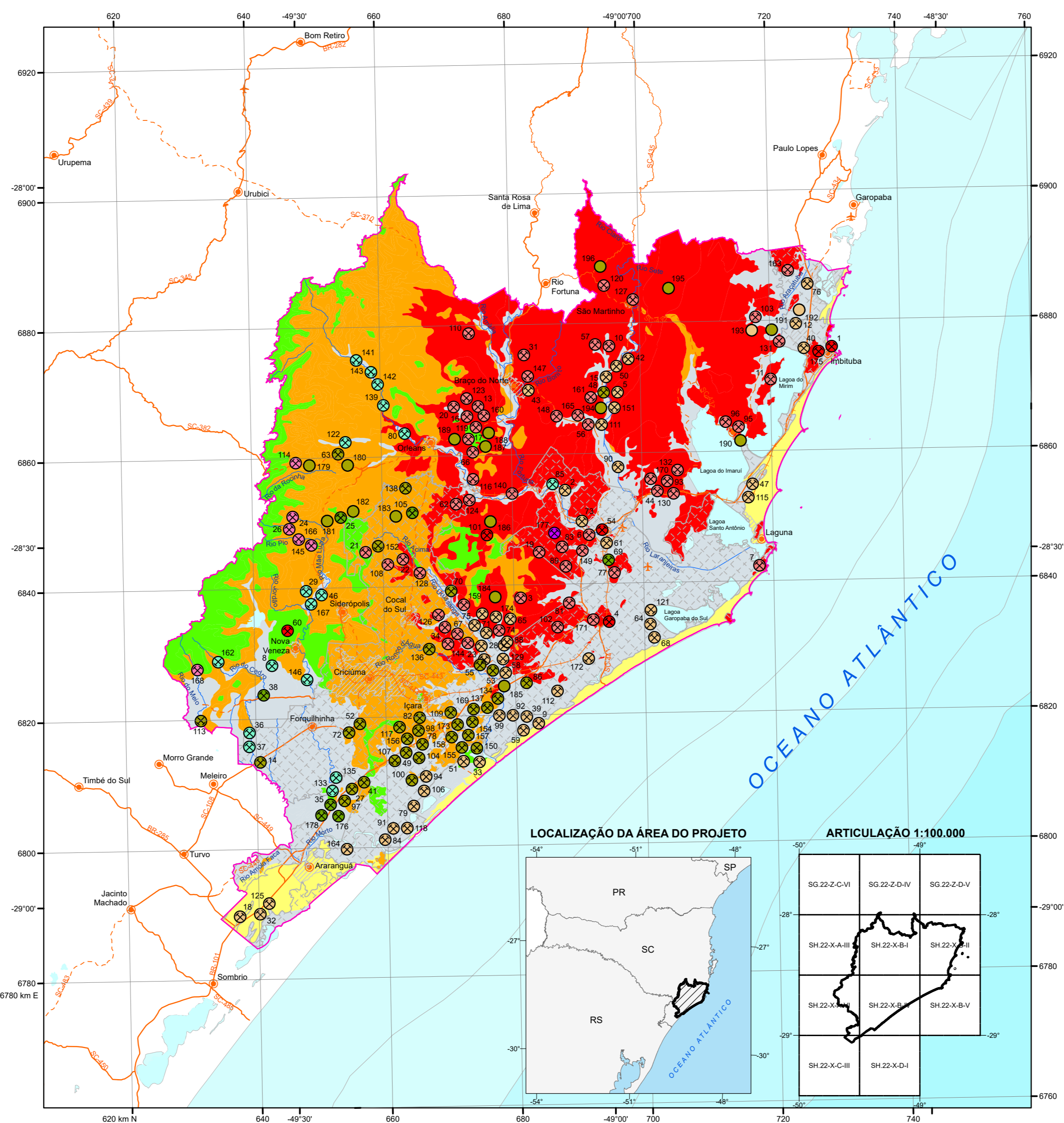
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS AFINS



Convenções cartográficas

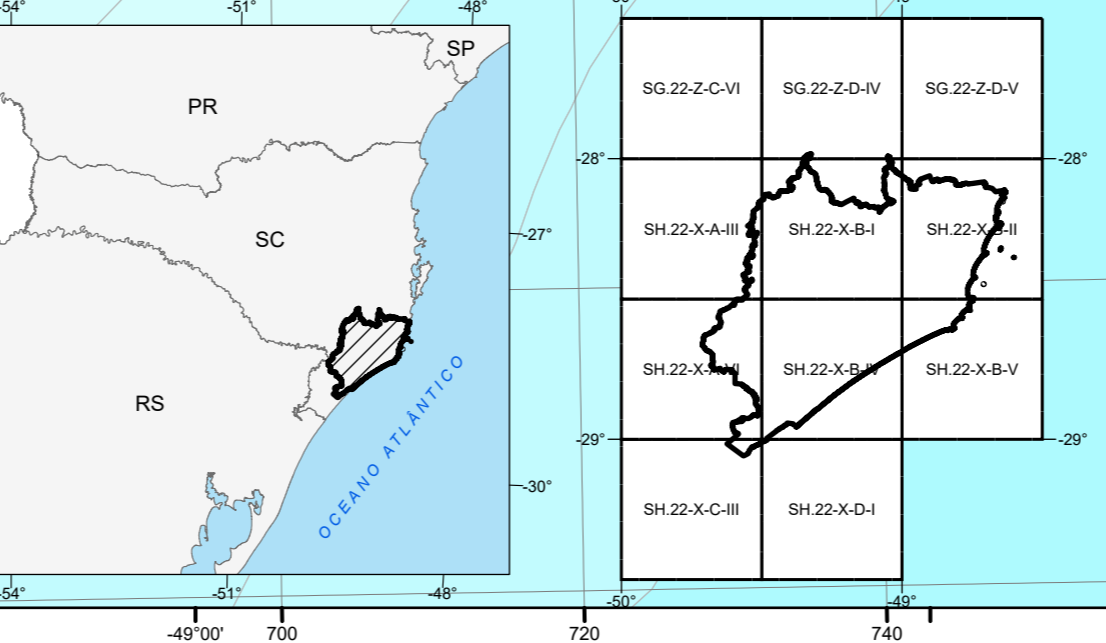
- Limite da área do projeto
- Corpos d'água
- Cidade
- Sítios arqueológicos - CNSA - SGPA - IPHAN
- Áreas quilombolas - INCRA
- Reservas indígenas - FUNAI
- Unidades de Conservação Federais - ICMBio (2022)

REGIÃO DE CRICIÚMA, TUBARÃO E ENTORNO



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO

ARTICULAÇÃO 1:100.000



CRÉDITOS DE AUTORIA
Autor: Giovanni Nunes Parisi

Apoio Técnico
Cartografia Geológica: Giana Grupioni Rezende - Gerinf
Oscar L. Bertoldo Scherer - Gerinf
Paloma Gabriela Rocha - Gerem
Ramon Darwin Araújo - Geremi
Revisão: Michel Marques Godoy - Dimini
Revisão de texto: Irineia Barbosa da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do Digeo: Valtter Rodrigues dos Santos Sobrinho
Chefe do Ditem: Marcelo Esteves Almeida
Chefe da Digeo: Patrícia Araújo dos Santos
Chefe da Digeo: Guilherme Ferreira da Silva
Chefe da Digeo: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe da Digeo: Silvana de Carvalho Melo
Chefe da Dimini: Michel Marques Godoy

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Carla Klein

Supervisão Técnica Regional:
Bruno Ludovico Dill Horn
Jorge Henrique Laux
Chefe do Projeto: Giovanni Nunes Parisi

O Projeto Materiais de Construção da Região de Criciúma, Tubarão e Entorno foi executado pela Superintendência Regional de Porto Alegre (Surg-PA), através da Gerência de Geologia de Recursos Minerais de Porto Alegre (Geremi-PA) e da Gerência de Infraestrutura Geocientífica (Gentri-PA). A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais (Derem) e ao Departamento de Geologia (Dego), com a supervisão e o apoio técnico da Divisão de Minerais Industriais (Dimini).

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida a partir do Portal de Mapas do IBGE a base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Porto Alegre, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
O Mapa de Recursos e Potencial Mineral da Região de Criciúma, Tubarão e Entorno, na escala 1:500.000, foi elaborado a partir da adaptação do Mapa Geológico do Estado de Santa Catarina, escala 1:500.000 (Wildner et al., 2014).

O Mapa de Recursos e Potencial Mineral do Projeto Materiais de Construção da Região de Criciúma, Tubarão e Entorno é suportado por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

Citação Bibliográfica:
PARISI, G. N. Projeto Materiais de Construção da Região de Criciúma, Tubarão e Entorno: 1 Mapa de Recursos e Potencial Mineral. Porto Alegre: CPRM, 2023. Escala 1:500.000

Referência Bibliográfica:
PARISI, G. N. Projeto Materiais de Construção da Região de Criciúma, Tubarão e Entorno: 1 Mapa de Recursos e Potencial Mineral. Porto Alegre: CPRM, 2023. Escala 1:500.000

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões. Da mesma forma, o SGB-CPRM (seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas) não responde pelo uso do conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

LITOLÓGICAS	POTENCIAL GEOLÓGICO PARA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL								
	AREIA	ARGILA	SAIBRO	CASCALHO DE ROCHA	POTENCIAL				
					BASALTO	DIABÁSIO	RIOLITO	GRANITO	SEIXO
I Zóica Sedimentação costeira composta, principalmente, por depósitos praias atuais - areias quartzosas finas a médias, bem selecionadas e por depósitos eólicos - areias quartzosas bem arredondadas e selecionadas, estratificação cruzada com morfologia de dunas transversais e barcanas alinhadas nas margens de praia.	Alto	Baixo	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado
II aluvio-lacustre Sedimentações subatuais, compostos por depósitos lacustres, eólicos e aluvionares, formados, principalmente, por argilas, lamas, areias biotritricas, areias arcólicas sobrepostas por eventos distintos de variações do nível relativo do mar. A sedimentação atual podem gerar, ocasionalmente, depósitos barra de canal, tanto de seixo rolado quanto de material arenoso. A fonte desses depósitos de seixos atuais tem origem em rochas rochas vulcânicas e ou graníticas.	Alto	Alto	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Alto
III Inicas Vulcanismo de composição básica a ácida, composta de basaltos, andesitos, riolitos, riolitos e sedimentos intertrápicos de composição arenítica.	Inadequado	Alto	Inadequado	Alto	Alto	Alto	Inadequado	Inadequado	Alto
IV Rochas alcalinas tardi a pós-colisionais, suítes graníticas e granitos alcali-calcílicos pré a sincisionais, inseridas no Batólito de Florianópolis.	Alto	Moderado	Alto	Moderado	Inadequado	Inadequado	Inadequado	Alto	Alto
V Sedimentar Paleo-mesozoica Sequência sedimentar clástica e química, com silts e diques de diabásio.	Inadequado	Alto	Inadequado	Alto	Alto	Alto	Alto	Inadequado	Alto

Ítumo	Tipologia	Características	Uso
Areia	Letto de rio	Areia média a grossa, coloração creme, moderadamente selecionada, com variável teor de argila e cascalho. Depósito em letto de rio. Localmente ferruginas.	Preparação de concreto e usos gerais na construção civil e rodoviária.
	Sedimentação costeira	Areia média a grossa, coloração creme, moderadamente selecionada. Depósitos em terraço aluvionar. Localmente ferruginas.	Preparação de concreto e usos gerais na construção civil e rodoviária.
	Industrial	Areia de granulometria fina e coloração amarelo clara. A granulometria depende da cominuição realizada. Francamente quartzosa. Material de granulometria variada, composto essencialmente de sílica e que passou por um processo de beneficiamento.	Os depósitos abastecem principalmente, a maior fundição da América Latina, localizada em Joinville. Também usado indústria cerâmica (branca e vermelha) e de vidro.
Brita	Rocha vulcânica	Termos vulcânicos podendo variar de basalto, andesito basaltos, riolitos e riolitos.	Agregado na preparação de concreto; revestimento e calçamento de ruas e passeios.
	Rocha granítica	São essencialmente granitoides compostos por quartzo, plagioclásio, k-feldspato e biotita.	Agregado na preparação de concreto; revestimento (rochas ornamentais) e calçamento.
Argila	Aluvionar	Argila em terraço aluvionar, cinza a cinza escura.	As jazidas abastecem o pólo de cerâmica vermelha principalmente: em Morro da Fumaça que é composto por mais de dezenas de olarias na região.
	Residual	Argila esbranquiçada em manto de alteração de rochas graníticas.	Cerâmica vermelha e branca (pisos, louças de banheiro, entre outros).
	Sequencia vulcano-sedimentar	Na região é representada por litótipos da Bacia do Parana. A presença da argila pode ser visualizada na Camada Barro Branco que é composto por leitos tabulares de carvão com presença de lentes centimétricas a métricas de silts e argilas.	Cerâmica vermelha e branca (pisos, louças de banheiro, entre outros).
Salbro	Residual/solo de alteração	O salbro de uma maneira geral é bastante frável e de coloração rósea a esbranquiçada, residual do intemperismo de rochas de composição granítica.	Material de empréstimo e em casos específicos é usado em camadas inferiores de base de pavimento rodoviária.
Seixo	Residual	Seixo são fragmentos variados de mineral ou rocha, menor que bloco ou rocha e maior que grânulo. Na escala de Wentworth, que corresponde a um diâmetro maior que 4 mm e menor que 64 mm.	Agregado na preparação de concreto e em rodovias pode ser usado como sub-base de pavimento.
Cascalho de rocha	Residual	Material Saprolítico, equivalente ao horizonte C que compõe a zona de transição entre solo e a rocha não alterada. O solo Saprolítico é caracterizado por sedimentos de granulometria variada (argila, areia e diáctos) e por porções menos alteradas.	Agregado que pode ser usado como pavimento de rodovias vicinais.

Convenções Cartográficas

- Polo Cerâmico do Sul Catarinense
- Cidade
- Estrada não pavimentada
- Estrada em pavimentação
- Estrada pavimentada
- Ferrovia
- Pista de pouso
- Área Urbana
- Limite da área do projeto
- Corpos d'água
- Curso d'água perene

Convenções Geológicas

- ARGILA
- BASALTO/DIABÁSIO
- CASCALHO
- GRANITO
- SAIBRO
- SEIXO
- ROCHA ORNAMENTAL
- ATIVO
- INATIVO
- OCORRÊNCIA
- AREIA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DA REGIÃO DE CRICIÚMA, TUBARÃO E ENTORNO
RECURSOS E POTENCIAL MINERAL DE AGREGADOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

ESCALA: 1:500.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W, GR., acressadas a constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente Datum horizontal: SIRGAS 2000

2023

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
Paulo Afonso Romano (Interino)

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Lilja Mascarenhas Sant'agostino

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
Cassiano de Sousa Alves (Interino) DIRETOR-PRESIDENTE

DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Alice Silva de Castilho

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Cassiano de Sousa Alves